

Funarte lança 34 editais para artistas

por Redação Ccom/
Catarina Santiago/Fundac

Com o maior orçamento dos últimos 20 anos definido pelo Ministério da Cultura, a Fundação Nacional de Cultura (Funarte) lança 34 editais de fomento às áreas de teatro, dança, circo, artes visuais, fotografia, música, literatura, cultura popular e arte digital. Serão concedidos mil prêmios e bolsas de até R\$ 260 mil, para projetos de produção, formação de público, pesquisa, residências artísticas, apoio a festivais e produção crítica sobre arte. O investimento total é de R\$ 56,8 milhões. As inscrições estão abertas em todo o país.

Foram lançadas as novas edições dos prêmios Myriam Muniz (teatro), Klauss Vianna (dança) e Carequinha (circo) e da Rede Nacional Artes Visuais - que estão entre as principais políticas públicas para as artes no Brasil. O apoio à literatura, à criação em música erudita e à circulação de música popular também está mantido. Além disso, muitas inovações garantem espaço para novos formatos e novas interações estéticas no país.

Pela primeira vez, a Funarte lança editais para seleção de festivais. Há também prêmios para

artes cênicas na rua e o apoio a residências artísticas no Brasil e no exterior. A instituição investe na composição de música erudita, em concertos didáticos na rede pública de ensino e na gravação de CDs de música popular. Nas artes visuais, a Funarte volta a apoiar festivais e salões regionais, além de viabilizar projetos de pesquisa e reflexão crítica sobre artes contemporânea. A fotografia será tratada como categoria à parte, com o Prêmio Marc Ferrez.

Orçamento recorde

O orçamento da Funarte para 2010 é de R\$

101,6 milhões - sete vezes maior que o de 2003, e o maior em 20 anos de história da Fundação. Os programas foram elaborados a partir das diretrizes do Plano Nacional de Cultura, do Ministério da Cultura, com ampla participação da sociedade, por meio de diversos encontros com a diretoria colegiada da instituição e com os Colegiados Setoriais. Os projetos inscritos são analisados por comissões externas, contando sempre com representantes de todas as regiões brasileiras. As inscrições estão abertas em todo o país.

Mais 16 municípios comunicam estiagem à Defesa Civil

A Secretaria Nacional da Defesa Civil anunciou que mais 16 municípios do Piauí comunicaram situação de desastre afetando um total superior aos 100 mil, todos com notificação de estiagem. A comunicação começou a ser feita ainda em fevereiro por Cajazeiras e Caridade do Piauí, respectivamente com 3.332 e 4.778 habitantes.

Com a providência esses municípios piauienses se habilitam a receber atendimento preferencial por parte de ações do

Governo Federal destinado a vítimas da estiagem na região Nordeste. O município mais populoso atingido pela estiagem no Piauí é regeneração que tem população de 18.674 habitantes.

Os 16 municípios piauienses que comunicaram estiagem no início de 2010 são: Alegrete, Cajazeiras, Caridade, Caxingó, Colônia, Curral Novo, Dom Expedito Lopes, Esperantina, Floresta, Oeiras, Padre Marcos, Pedro Laurentino, Regeneração, Santana, Santa Rosa do Piauí e São Luís do Piauí.

Atualmente, o Piauí tem 42 municípios com situação de emergência já decretada pela Secretaria Nacional da Defesa Civil. A Instituição explica que há critérios para a decretação de emergência no município como medida inicial antes de sua comunicação.

A Secretaria Nacional da Defesa Civil aponta vários procedimentos indispensáveis a essa decretação. Os critérios preponderantes estão relacionados com a intensidade dos danos (humanos, materiais e

por Francisco Viana

ambientais) e a ponderação dos prejuízos (sociais e econômicos). Para esta análise, não servem os critérios absolutos, baseados na visão subjetiva da pessoa.

Não servem os modelos matemáticos, pois a realidade é extremamente complexa, com inúmeras variáveis relacionadas com o fenômeno e com o cenário e a vulnerabilidade das pessoas e instalações expostas, que interferem no impacto do desastre.